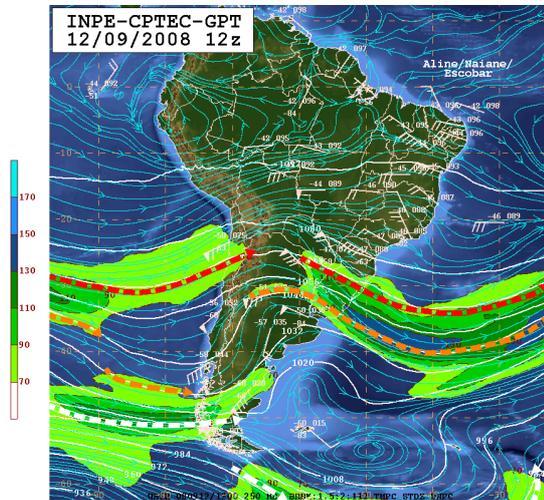


## Análise Sinótica

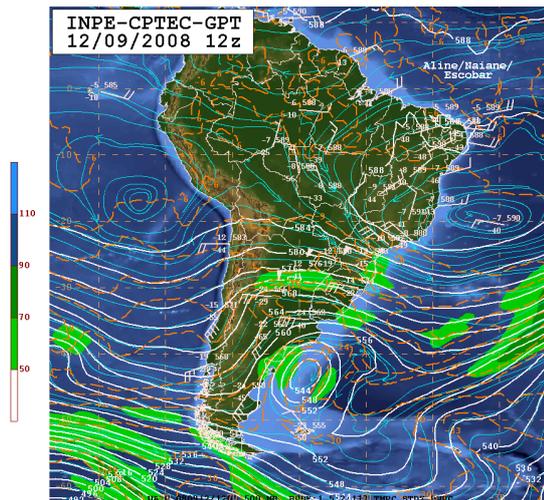
12 September 2008 - 12Z

### Análise 250 hPa



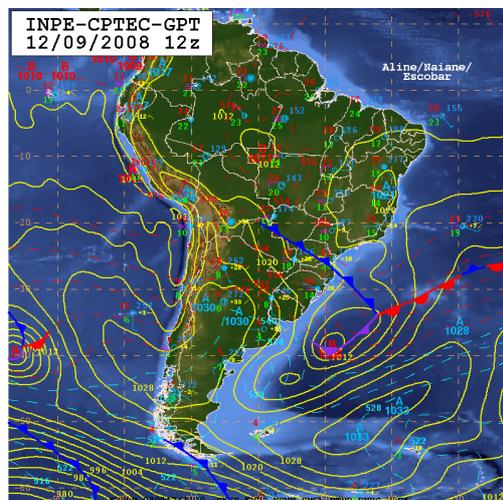
Na carta de altitude das 12z desta sexta-feira (12/09), ainda é possível observar um padrão de escoamento bem perturbado no Continente. Um centro anticiclônico aparece entre o Pacífico e o norte do Peru e estende uma crista para sudeste em direção ao AC e sudoeste do AM. A leste dessa crista há uma região com circulação ciclônica com um cavado se estendendo do sudeste do PA, passa por TO e vai até MG, porém este cavado não provoca tempo significativo nesta região de atuação. Sobre o norte e nordeste do Nordeste verifica-se a atuação de uma crista favorecendo a convergência de umidade do oceano para estas áreas auxiliando na formação de nebulosidade baixa verificada na imagem de satélite. Um vórtice ciclônico sobre o Atlântico localizado em 46S/59W estende o eixo de um cavado entre o sul da Bolívia e a Província de Buenos Aires na Argentina. Esse sistema contribui para a atividade convectiva entre a Bolívia e o AC, com visto na imagem de satélite. Na vanguarda desse cavado aparece um escoamento bastante difluente entre o Paraguai e MS, PR, de SC e do RS. Os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) aparecem contornando esse cavado. Em associação a um Vórtice Ciclônico a nordeste das Malvinas. No Pacífico há uma ampla crista se estendendo com seu eixo de 18S/88W para sudeste até a Península Antártica. Na retaguarda dessa crista há um cavado frontal circundado pelos JPN e Jato Polar Sul (JPS) entre 40S e 50S, no Pacífico.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z desta sexta-feira (12/09), nota-se no escoamento o domínio de um amplo sistema anticiclônico sobre o centro-leste do Brasil, centrado sobre o Atlântico em 19S/34W, na altura do litoral norte do ES. Este sistema causa subsidência do ar e inibe a formação de nebulosidade principalmente no Sudeste, TO, sudeste do PA, em grande parte de MT, GO, DF e BA, deixa as temperaturas elevadas e a umidade do ar baixa nestes Estados. Observa-se um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 43S/59W a leste da Patagônia, cujo centro apresenta temperatura de -33C. Também observa-se que o cavado que cruzou os Andes causa significativo gradiente de temperatura e ventos fortes sobre o RS, nordeste da Argentina e Uruguai. O escoamento de leste entre o PA e o AM apresenta-se com cavados invertidos nesses Estados, que contribuem para a atividade convectiva e a propagação desses sistemas para oeste. O escoamento de leste entre o sul da BA e o RN ajuda a transportar a nebulosidade do oceano para esta região causando chuvas rápidas e isoladas na faixa litorânea.

### Superfície

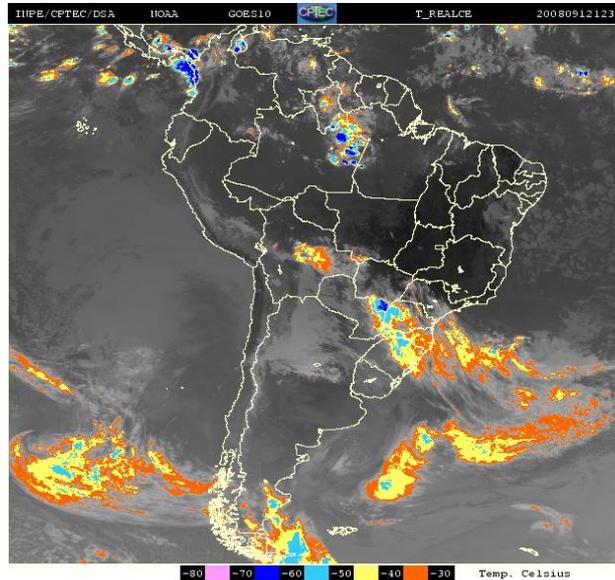


Na carta de superfície das 12z desta sexta-feira (12/09), observa-se a intensificação de uma região de baixa pressão no Sul do Brasil e que agora apresenta uma baixa pressão de 1005 hPa a leste do Uruguai. Desse centro de baixa se estende uma frente fria em direção a SC, PR e entre o MS e Paraguai e uma frente quente para leste em direção ao Atlântico. A frente fria causa muita nebulosidade convectiva entre o centro e norte do RS, SC, Paraguai, sudoeste de MS e o PR. Na imagem de satélite pode-se notar nebulosidade do tipo espiral ao norte das Malvinas. A ASPS (alta pressão do Pacífico Sul) começa a enviar um núcleo de 1033 hPa para o oeste da Patagônia, com isso começa a secar o ar em superfície no Continente entre 35S e 50S, onde não há formação de nebulosidade. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), encontra-se em torno de 10N, e pode ser observada quase zonal sobre o Atlântico.



## Satélite

12 September 2008 - 12Z



## Previsão

Nesta sexta-feira (12/09), uma frente fria se desloca pela Região Sul provocando temporais isolados entre no centro-norte do RS e o PR e Paraguai, além do sul e oeste de MS. Nessas áreas as chuvas poderão ser fortes e com descargas elétricas. Os maiores acumulados de chuva poderão ocorrer entre o norte do RS e o oeste e centro de SC. Este sistema tem associada uma baixa pressão a leste do Uruguai, a qual poderá provocar ventos moderados com possibilidade de rajadas de vento no litoral do Uruguai e litoral do RS. A alta pressão pós-frontal se deslocará pela Argentina e se propagará com uma crista para o Paraguai e Bolívia, provocando dessa forma o declínio de temperaturas nessa área do Continente. A massa de ar quente e seco ainda persiste entre o Sudeste e o Centro-Oeste deixando o ar seco nessas áreas e também em TO, oeste da BA e sudeste do PA. As temperaturas ainda estarão bastante elevadas no Centro-Oeste, oeste e norte de MG, norte de SP e RJ.

No sábado (13/09) a baixa pressão a leste do Uruguai se propaga um pouco mais para leste e se intensifica, vindo a ocluir com 996 hPa. Com isso a intensidade dos ventos aumentarão na Baía Blanca, leste e litoral da Província de Buenos Aires, litoral do Uruguai e do RS. A frente fria avançará para as proximidades do litoral do RJ e de SP e ondulará com estacionária para o nordeste do PR, oeste de SP, nordeste de MS, sul e oeste de MT, RO e leste do AC. Ainda persistirão as condições para chuva forte entre o norte e leste do PR e agora para o sul, oeste e centro de SP, nordeste de MS e sudeste de MT. Essas chuvas serão acompanhadas de descargas elétricas e rajadas de ventos isoladas. A alta pressão pós-frontal deixará as temperaturas baixas na Região Sul, no Paraguai, centro-norte da Argentina, Bolívia, MS, sudoeste de MT, RO e AC. No sudoeste do RS haverá possibilidade de formação de geada na madrugada desse dia. A massa de ar seco ficará restrita para o norte e centro de MG, GO, DF, nordeste de MT, sul de TO, do PI e do MA e oeste da BA, onde a umidade relativa do ar poderá chegar a valores próximos de 15%. Na Região Norte a presença de umidade do ar elevada e do calor e da presença de cavados invertidos, provocarão temporais no AM e no sudoeste do PA, além de RR. A partir de domingo (14/09) a frente fria enfraquece sobre o continente, atuando de forma oceânica na altura do litoral do RJ, porém deixa uma área de cavado entre o sul de MG e o nordeste de SP pelo menos até a terça-feira (16/09), deixando uma condição de pancadas de chuva no RJ, sul e sudeste de MG, nordeste e litoral de SP. Com isso as temperaturas máximas declinam nessas áreas. A massa de ar frio e seco deixará o RS e SC com formação de geada no dia 14/09 e no dia 16/09 para a campanha gaúcha (sudoeste do RS) e serras gaúcha e catarinense. Na Região Nordeste, as maiores chances de ocorrência de chuvas continuarão entre o litoral norte da BA e o RN, principalmente. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS estão coerentes com relação os posicionamento dos sistemas sobre o continente, contudo, a partir de 96 horas o ETA desloca mais rapidamente para leste a baixa pressão em oclusão sobre o Atlântico, em relação ao GFS.

Elaborado por Luiz Kondraski de Souza  
 Atualizado as 12z por Naiane Araujo

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas

